



Conselho Municipal de Saúde  
do Rio de Janeiro

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**Ref.: 14/11/2023**

Aos catorze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, em convocação para a realização da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ), no período das catorze horas às dezessete horas na Sala 2 (subsolo) do Centro Administrativo São Sebastião, situado na rua Afonso Cavalcanti nº 455, Bloco I, reuniram-se pelo segmento dos usuários: conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa (Associação Carioca de Distrofia Muscular – ACADIM); conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes (Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ); conselheiro suplente Enilton Felipe (Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ); conselheiro suplente Roberto Oliveira de Almeida (Associação dos CAPSI do Município do Rio de Janeiro – ACAMURJ); conselheiro Abílio Valério Tozini (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); conselheira Maria Angélica de Souza (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2); conselheiro José Cosme dos Reis (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3); conselheiro Luiz Alexandre Siqueira Fiani de Assis Baptista (Conselho Distrital de Saúde da AP 4.0); conselheiro Ludugério Antônio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1); conselheiro suplente Carlos Alberto da Silva Barboza (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1) e a conselheira Telma Pires Nogueira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2). Pelo segmento dos profissionais de saúde: conselheira Haydee Barreto Lopes (Associação dos Funcionários do Instituto Nacional do Câncer – AFINCA); conselheiro Wagner Gomes Bezerra (Sindicato dos Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Auxiliares de Fisioterapia e Auxiliares de Terapia Ocupacional no Estado do Rio de Janeiro – SINFITO) e o conselheiro Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro – SINDPSI). Pelo segmento dos gestores/ prestadores de serviços: conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Clema dos Santos (Secretaria Municipal de Saúde – SMS) e a conselheira Caroline Carvalho Caçador (Federação das Misericórdias e Entidades Filantrópicas e Beneficentes do Estado do Rio de Janeiro).

Composição da Mesa de Coordenação dos Trabalhos. Presidência do Conselho: **conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes**. Moderadora: Secretária Executiva do Conselho: **Lúlia de Mesquita Barreto**. **Comissão Executiva: conselheiros Usuários:** José Cosme dos Reis, Renê Monteiro de Almeida Júnior, Márcio Berman e Regina de Fátima de Souza; **conselheiros Profissionais de Saúde:** Wagner Gomes Bezerra e Francinete da Conceição Amorim do Carmo; **conselheiras Gestor/Prestador:** Liliane Cardoso de Almeida Leal e Emanuelle Pereira de Oliveira Correa. **Controlador do Tempo:** conselheiro Wagner Gomes Bezerra e Francinete da Conceição Amorim do Carmo. **Inscrições para perguntas:** conselheiro José Cosme dos Reis. **Credenciamento: Servidora Maria da Conceição Ramos de Carvalho**. **Leitura da Pauta:** Secretária Executiva: **Lúlia de Mesquita Barreto**. **Pauta do Dia:** Deliberação da ata de 10/10/2023 (ordinária) e 23/10/2023 (extraordinária). **1. Deliberação do Processo 09/001506/2023.** Assunto: Requalificação de 52 leitos de UTI Adulto tipo II para UTI Adulto tipo III do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla – AP. 3.3 – 3 minutos. **2. Deliberação dos Processos: 09/001512/2023.** Assunto: Habilitação de 10 (dez) leitos de Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCO) do Hospital Municipal Albert Schweitzer; **09/001511/2023.** Assunto: Habilitação de 11 (onze) leitos de UTI Neonatal Tipo II do Hospital Municipal Albert Schweitzer; **09/001112/2023.** Assunto: Habilitação na modalidade Hospital Dia – procedimentos clínicos, cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos do Hospital Municipal Albert Schweitzer; **09/001510/2023.** Assunto: Habilitação de 20 (vinte) leitos de UTI pediátrica Tipo II do Hospital Municipal Albert Schweitzer; **09/001513/2023.** Assunto: Habilitação de 02 (dois) leitos de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCA) do Hospital Municipal Albert Schweitzer; **09/001106/2023.** Assunto: Habilitação para realização de Laqueadura Tubária do Hospital Municipal Albert Schweitzer; **09/001222/2023.** Assunto: Habilitação na modalidade Hospital Dia – procedimentos clínicos, cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos do Hospital da Mulher Mariska Ribeiro – **AP 5.1)** – 5 minutos. **3. Apresentação do Núcleo de Direitos Humanos da Defensoria Pública do Rio de Janeiro.** Defensora Pública Dra. Gislaine Kepe – 60 minutos (40 minutos para apresentação e 20 minutos para perguntas). **4. Ofício SMS/SUBPAV/CAP-3.2/PRR Nº 41/2023.** Assunto: Abaixo assinado sugerindo o nome para o Auditório do Complexo Rodolpho Rocco – 10 minutos. **5. Apresentação do Plano de Trabalho** e propostas de intervenção focadas no fortalecimento da articulação da Rede de Atenção à Pessoa Idosa pela Sra. Aline Aguiar e Camila Coelho – 30 minutos (20 minutos para apresentação e 10 minutos para perguntas). **6. Deliberação de indicação de representante suplente** para o Comitê Municipal de Políticas para a Promoção de Documentação Civil (COMDOC), período 2023/2024 – 3 minutos. **7. Informes da Presidente do Conselho Municipal de Saúde** – (5 minutos). **8. Informes das Comissões do Conselho Municipal de Saúde** – (10 minutos). **9. Informes da Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde** – (5 minutos). **10. Informes dos Conselhos Distritais de Saúde** – (10 minutos). **11. Informes da Gestão** – (5 minutos) e **12. Informes do Colegiado** – (10 minutos). A reunião foi iniciada às 14 horas e 35 minutos com quórum previsto no Regimento Interno do CMS/RJ. Em seguida a **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** colocou

em votação a pauta que foi aprovada por maioria simples. Tomando a palavra a **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto colocou** em votação as atas de 10/10/2023 (ordinária) e 23/10/2023 (extraordinária), que foram aprovadas por maioria simples. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** fez a proposta de encaminhamento para aprovar todos os processos em bloco ou um a um. Deu ciência ao pleno que todos os processos foram conferidos pela Comissão Executiva e que está tudo certo. Com o de acordo do plenário os processos foram colocados em bloco para votação referente aos **Pontos um e dois sendo aprovados por maioria simples. Ponto três**. Nesse momento, a mesa convidou a **Defensora Pública Dra. Gislane Kepe** para fazer a apresentação e a mesma informou ao pleno que serão abordados quatro itens: 1) Como agendar o atendimento na Defensoria Pública. 2) Como conseguir sepultamento gratuito. 3) Orientações para familiares de pessoas desaparecidas e 4) Documentação de imigrantes e refugiados. Em seguida deu início a Apresentação abordando às atribuições do Núcleo de Direitos Humanos da Defensoria Pública do Rio de Janeiro separando cada um dos quatro itens utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. Ao término indagou ao pleno se tem alguma pergunta em relação à Defensoria Pública. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** informou que gostaria muito de uma orientação da Defensora Pública para que sejam ajudados quanto as dificuldades que existe na Comunidade. Indagou quando vem a óbito um cidadão e que não têm condições de fazer o sepultamento se existe a possibilidade de fazê-lo gratuitamente pela Defensoria Pública? A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** interviu informando ao conselheiro que esse assunto refere-se ao segundo item da Apresentação e que a Defensora falará sobre o mesmo. Continuando, a **Defensora Pública Dra. Gislane Kepe** passou para o item um: **Como agendar atendimento na Defensoria Pública**. Logo após, falou do item dois que trata de como conseguir sepultamento gratuito. Esclareceu que o pedido de gratuidade do sepultamento pela Defensoria Pública já não acontece mais pelo fato da Defensoria Pública ter saído desse curso de gratuidade e que só incide quando não consegue a gratuidade com as concessionárias que são Rio Pax e Reviver. Disse que a cada ano uma fica responsável pelas gratuidades e nesse ano não sabe informar qual, mas isso não tem importância porque a pessoa interessada basta ir a um dos três cemitérios que é o Caju, o Inhaúma e o de Campo Grande e só pode ser nesses três cemitérios. No local do sepultamento a pessoa pedirá a gratuidade. Automaticamente um dos agentes funerários saberá como deve orientar e fará o encaminhamento da pessoa para falar com a concessionária Rio Pax ou Reviver. Estando lá os dois saberão fazer o devido direcionamento. Quanto aos documentos necessários a gratuidade é da pessoa viva que terá que arcar com os custos. Em seguida foi aberto o ciclo de perguntas. Aplausos! O **conselheiro José Cosme dos Reis** informou que só falta a resposta do Sr. Ludugério Silva. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** perguntou ao conselheiro Ludugério Silva se foi contemplado na pergunta anterior? O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** informou que deseja fazer as duas perguntas juntas. Prosseguindo, disse a ilustre promotora que representa a Federação das Associações de Moradores do Rio de Janeiro (FAM-RIO), Controle Social.

Relatou da enorme dificuldade que a Federação tem hoje e que ainda existe para que uma associação de moradores recorra ao Ministério Público para o cartório. Disse quando foram à Rua México nº 15 no décimo primeiro andar, que conseguiram diversos, mas agora ao irem à Avenida Rio Branco nº 147, estão com dificuldades. A **Defensora Pública Dra. Gislaine Kepe** perguntou ao conselheiro se o mesmo tem o novo endereço da Defensoria Pública que fica na Avenida Rio Branco nº 147, décimo segundo andar. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** informou que tem que ficar bem, pois estão com dificuldades. A **Defensora Pública Dra. Gislaine Kepe** perguntou-lhe qual seria essa dificuldade. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** informou que a dificuldade é que pedem todos os componentes da Associação de Moradores, mas não acredita que todos eles não vão apresentar nada. A **Defensora Pública Dra. Gislaine Kepe** informou que se for para a diretoria precisará. Informou ainda que hoje não precisa ir presencialmente para regularizar a situação já que agora é somente através de e-mail e que poderá repassá-lo, mas precisará comprovar toda diretoria por causa da gratuidade. Saliu que trabalham com a gratuidade mas que todos da diretoria precisam estar na questão da hipossuficiência. O **conselheiro Ludugério Silva** comprometeu-se a não fazer mais perguntas, mas o que o Ministério Público pode fazer com ajuda da Defensoria Pública [inaudível] e como poderá ajudar o Controle Social de um modo geral porque é uma via clandestinamente na sua comunidade junto ao Cartório já que a sua maior dificuldade é o Cartório, pois acabar é um absurdo já que ele não tem o valor de um ou de outro que é bem medido. Vamos dizer assim: é de acordo com o que ele acha que vale e ele cobra naquela tabela. A **Defensora Pública Dra. Gislaine Kepe** respondeu ao conselheiro que existe uma tabela e se o Senhor entender que aquele valor está abusivo ou que não está regulado e não está correto, temos a Ouvidoria de todos os Cartórios onde são coordenados e fiscalizados pela Ouvidoria e pela Corregedoria do Tribunal de Justiça. Lá o Senhor poderá fazer a reclamação por e-mail para o TJ (Tribunal de Justiça). Em relação à Defensoria Pública, nosso recorte, nosso público é a pessoa hipossuficiente já que temos um trâmite que leva mais ou menos oito meses para regularizar junto com as pessoas a sua associação. Agora, a partir da pandemia, não temos mais aquele atendimento previsto presencial. O primeiro atendimento é coletivo que acontece na plataforma Zoom. É uma reunião que acontece a cada bimestre onde as pessoas podem se inscrever para cada bimestre. Acha que a próxima reunião será no final desse mês de novembro. Esclareceu que a partir do atendimento coletivo virtual terá o atendimento para cada associação por e-mail. Contudo, terá que apresentar os comprovantes de renda. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** agradeceu. A **conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa** disse que crê na primeira pergunta e que será mantida a resposta, mas a Senhora (dirigindo-se a Promotora) pode tentar indicar um caminho já que sabemos que não é simples chegar numa concessionária e dizer assim: “necessito do serviço de gratuidade para enterrar alguém”. Provavelmente vão pedir uma série de documentos para provar isso. Agora se temos um lugar que indique o que precisamos levar para que ao chegar lá prontamente entregar essa documentação e fazer solicitação. Então quanto maior a demora, maior será o

sofrimento para você sepultar a pessoa. Se a gente consegue cortar esse caminho por onde passa essas informações e o que a **concessionária solicita** para conceder a gratuidade? A **Defensora Pública Dra. Gislaine Kepe** disse que é no dia da Defensoria Pública. A **conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa** disse que toda ou qualquer ocorrência hoje, quando você se dirige a polícia civil, dificilmente querem registrar a ocorrência presencialmente. E orientam para você fazer a ocorrência “online”. O exemplo do caso de pessoas desaparecidas que também acontece orientam fazer o registro “online”. A **Defensora Pública Dra. Gislaine Kepe** esclareceu que eles querem que o faça e, por isso é importante disseminar a informação que não pode para não perder aquele tempo. Então se a pessoa não concordar poderá se dirigir à Ouvidoria da Polícia sobre qualquer coisa como ameaças de um familiar e se não surtir efeito que telefone para o núcleo, que fica dentro do Estado, onde está a Jovita que poderá interceder finalizando assim sua Apresentação. Em seguida, o **conselheiro Osvaldo Sergio informou que no dia 29/11** terá o Colegiado Gestor da Policlínica Rodolpho Rocco que será chamado de Fernando Rabelo Cabral. É o nosso Auditório. Nesse momento, participante da reunião que não se identificou informou sobre o atendimento residencial da estratégia da família. Disse que não pode falar porque ainda trabalha saindo de manhã e voltando à noite. Relatou que é atendida na Clínica da Família em Inhaúma, que termina no elevado de São Cristovão e que sai da Avenida Dom Hélder Câmara. A Clínica é maravilhosa e o atendimento maravilhoso mas que não pode reclamar. Disse que na última vez que esteve lá estava com pneumonia e asma. A médica que atendeu disse o seguinte: você está com pneumonia e asma. A senhora está em condições de pegar um Uber e seguir para à emergência agora? O processo aqui vai demorar e a senhora não pode aguardar muito. Ao chegar à emergência parece que uma combinou com a outra, pois a outra médica disse que vai colocá-la no soro agora e indagou como foi que chegou à emergência? A senhora está muito grave. Esse é o nível de atendimento que nós vamos dar? Olha a qualidade? Disse que foi salva pela médica da clínica e pela atitude que teve. Qual é a sua informação. O número de médicos é muito baixo lá. Eles estão levando até setenta dias para uma pessoa ser atendida. Que chegou e foi entrando assim porque acha que estava pálida e que uma pessoa a carregou e colocou na sala da agente comunitária. Então precisamos de médicos com urgência. Agora vamos mudar de setor. A clínica de oftalmologia que fica dentro Super Centro Carioca de Saúde que se situa no bairro de Benfica onde foi bem atendida pelo atendimento e condição. Porém, só tem uma falha por ser cem por cento terceirizada, mas que poderia ser pública e com cem por cento de servidores públicos. O seu registro é que a cirurgia está sendo muito demorada, pois você vai lá com todos os exames, apresenta ao médico para operar em noventa dias. Nós sabemos que os exames têm prazo e que estão sendo ultrapassados. Quando as pessoas chegam para operar não conseguem porque tem que refazer os exames. Portanto, está muito sério agendar as cirurgias. Eles chamam e colocam as condições. O oftalmologista disse que você está livre para operar, vai ao cadastro para esperar em torno de noventa dias e depois diz que você não está mais apta (inaudível). Finalizando, esse é o seu registro e que precisa ser tomada alguma providência. Em seguida o **conselheiro Wagner**

**Gomes Bezerra** informou que seria bom que tivesse mais quórum, mas de toda maneira é importante a menção. Disse pegando aqui a carona da menção da presidente Fátima Lopes, que ontem foi a posse do Colegiado do Crefito-2, gestão 2023-2027, da qual faz parte e que é conselheiro suplente. Então enviamos um convite para o Conselho Municipal de Saúde que foi representado pela presidente Fátima Lopes e pela Secretária Executiva Lúlia Barreto. É muito importante declarar isso que além do sindicato, mas que também está aqui o Crefito-2 que é o Conselho Regional de Fisioterapia Ocupacional da segunda região. Então todas iniciativas que acontecem aqui e as que são boas para o sindicato também são boas para o Conselho Municipal de Saúde. Também o trânsito de informações, o controle dos demais usuários, os profissionais de saúde e os gestores que são muito importantes e tudo aquilo que diz respeito à fisioterapia e a terapia ocupacional. Então todos que acharem que é importante não só para o sindicato mas para o CMS/RJ e que estou aqui para servi-los. Obrigado a todos. Aplausos! **Ponto quatro:** Ofício SMS/SUBPAV/CAP-3.2/PRR Nº 41/2023. Assunto: Abaixo assinado sugerindo o nome para o Auditório do Complexo Rodolpho Rocco. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que a matéria é para ser homologada, pois a etapa anterior já aconteceu com aprovação do Colegiado do CDS da AP 3.2 onde foi discutido e votado pelos conselheiros distritais que concordaram com essa designação do auditório para contemplar o nome do médico que atuou na unidade e que chegou ao CMS/RJ para ser homologado. Com os esclarecimentos prestados, colocou em votação a aprovação do Ofício SMS/SUBPAV/CAP-3.2/PRR Nº 41/2023 com o nome do médico Fernando Rabelo Cabral e que foi aprovado por maioria simples. Prosseguindo, informou que o expediente será posteriormente encaminhado ao Gabinete da Secretaria de Saúde (S/GAB). **Ponto cinco:** Em seguida, a **Assessora Técnica da Gerência de Saúde do Homem e da Pessoa Idosa Camila Coelho e a Sra. Aline Aguiar** iniciaram a apresentação do Plano de Trabalho e propostas de intervenção focadas no fortalecimento da articulação da Rede de Atenção à Pessoa Idosa, utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. Logo após foi aberto o ciclo de perguntas e respostas. O **conselheiro Luiz Alexandre Siqueira** disse para a Dra. Camila Coelho como irão acompanhar os idosos? Que tem uma sugestão para que fique perto da Sede do CDS da 4.0, na Praça Seca porque tem muita proximidade com os moradores devido ao número de agentes de saúde em cada Clínica da Família. Acha que deveria ser feita uma estatística dentro de cada grupo, dentro de cada equipe de uma unidade de saúde sobre quantos idosos existem já que temos a estatística deles de pauta e idas dos agentes de saúde até eles assim como a vinda deles para as Clínicas. Isso não é fundamental se a gente interna e sugere um bom atendimento para os idosos. Indagou se é viável e se o CMS/RJ pode fazer um ofício pedindo isso. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou quando existe necessidade a palestrante tem acesso a todas as CAP's por ser da gestão. A Dra. Camila Coelho informou que os idosos estão cadastrados e que podemos filtrar porque é bem legal contar percentualmente pelas unidades as visitas aos idosos e também como ficou depois para medir a visita efetiva. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que pode fazer isso em

cada unidade de saúde para o público e até para as pessoas da CAP. A Dra. Camila Coelho disse que é um dado público. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse até porque para as pessoas da CAP é muito importante verificar isso. Então você pode pedir para a sua distrital. O **conselheiro Luiz Alexandre Siqueira** disse que essas visitas são muito importantes, por exemplo, graças a “Deus” gosta muito do que implementou no WhatsApp, mas as vezes os idosos não conseguem mexer em qualquer aparelho celular. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que vai aperfeiçoar a sugestão do conselheiro. Acha que uma das coisas que os idosos precisam é da visita familiar e da visita domiciliar, pois muitos idosos têm dificuldades de locomoção e às vezes deixam de fazer a visita na Clínica da Família. Quando um idoso passa um tempo sem aparecer é necessário ter um sistema que dispare uma luz vermelha. E aí terá a visita domiciliar para saber porque não foi ou por que não compareceu. Isso será fundamental para evitar mortes por falta de atendimento. Os idosos na maior parte não reclamam e dizem: “Ah, não quero dar trabalho porque você também está muito ocupado e tem as suas coisas para cuidar”. E não reclamam. A visita domiciliar é bastante importante e essa é a sua sugestão. A outra idéia que está aprimorando é sobre a sugestão que o conselheiro também fez, ou seja, a luz pequena vermelha dispara no computador daquele grupo da Clínica da Família (CF) para informar que a pessoa não vai visitar. Quando um idoso vai a consulta do dia dele, pega a receita e chega à farmácia da CF, mas não têm a metade dos remédios. Ele não volta para buscar e fica sem tomar. E vocês tomam cuidados, mas se ele usa remédios, alguém tem que avisá-lo do seu remédio. O agente de saúde tem que pegar e dar para esse idoso porque têm idosos que moram sozinhos. É o caso de uma vizinha. A outra coisa: a palestrante Camila Coelho pode deixar um canal com os presidentes distritais? A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** perguntou ao conselheiro Abílio qual é o planejamento. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** disse que o planejamento é quando tiver alguma situação o presidente será aconselhado pela palestrante Camila Coelho. A Dra. Camila Coelho informou que em cada CAP tem um representante e que acessam as CAP's. Mas que pode passar o contato dos representantes para o Conselho Municipal de Saúde. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** disse que está plausível a isso, descentralizar as CAP's. Completando, a **Dra. Camila Coelho** informou que tem que descentralizar nos territórios. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** sugeriu para que seja reforçado isso. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** perguntou a Dra. Camila Coelho e a Mesa se o Projeto PADI está funcionando na Plenitude? A outra pergunta é sobre o transporte solidário? A **Dra. Camila Coelho** informou que o PADI está funcionando pela SUBHUE articulado com a Atenção Primária. Contudo, o cadastro é problemático com o transporte solidário. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que não passa pela gerência. A Dra. Camila Coelho sugeriu que a Comissão Executiva convide a Dra. Ti Rana para falar da expansão, pois acredita que seja importante. Informou também que já tentaram e que irá anotar para constar. O **conselheiro suplente Carlos Alberto da Silva** informou que na sua comunidade têm muitos idosos com sessenta anos. Como é Presidente da Comunidade alguns reclamam com ele dizendo que nenhum ACS comparece.

Relatou a fala de uma senhora que tem a perna inchada e quer ajudá-la. Os idosos fazem exercício de caminhada com seu irmão que é professor de Educação Física. Isso ajuda e é muito bom. Existe a falta de ajuda de cuidados aos idosos de lá, pois em cada casa tem um que não tem condições e a maioria das pessoas acamadas varia entre 84 e 93 anos. Então a filha cuida de si e da mãe. Gostaria de saber o que falar para essas pessoas? A **Dra. Camila Coelho** disse ser um desafio porque o número de cadastrados por equipe não é baixo e não é rápido para visitar a todos. Mas entende que mais (idade) tem prioridade. Se vocês estão percebendo isso, faça uma parceria com a unidade de saúde do território, com a Clínica da Família, vá até lá e converse com a gerente ou com o diretor da unidade porque é um trabalho em processo no território, ainda mais com a Clínica da Família. Quando a gente trabalha junto às coisas fluem muito melhor. A pessoa idosa precisa de atenção de vários setores: sociedade civil, saúde pública, assistência, casa de convivência. Então a gente sente que trabalhando juntos consegue avançar muito mais. Essa é a sua sugestão. A **conselheira Telma Pires Nogueira** informou que está Presidente do Movimento de Mulheres Vitória Régia. Disse enquanto Instituição sente muita falta do poder público em relação aos idosos porque já teve um Projeto com mais de cento e cinquenta idosos entre mulheres e homens. A sua instituição faz muita prevenção e entende a prevenção que é você ter no território projetos para a terceira idade. Disse que na sua praça tem projeto de ginástica para a terceira idade, mas é uma coisa fria. Não tem a constância de ir. Que tirou muitas idosas da caixa-preta e levou para a instituição. Em um dia no mês elas davam o depoimento delas do que o projeto está sendo para elas. E sentimos falta disso quanto a instituição. Não tem mais projetos da terceira idade, mas temos projeto lá na praça. Então como você fala de parceria, teria que exigir a parceria lá da Academia Carioca. Mas eu não suporto trazer os idosos todos. E alguma exclusão que estão fazendo longe da Clínica. A impressão seria de vocês da SMS junto com outro órgão para também ter esse aporte até nas Instituições já que precisamos disso. Lá não usam, mas os acolhemos. As nossas rodas de conversas atraem eles que é a prevenção que a gente precisa trabalhar no idoso porque senão ficam doentes dentro de casa. Informou que se sente mal dentro de casa e diz vamos ver a rua junto com seu marido de setenta anos. Que fala para ele que a gente precisa de pessoas e precisamos estar juntos. Essa prevenção é muito boa. A **Dra. Camila Coelho** agradeceu muito a fala da conselheira e disse que isso é o que estão buscando, integrar as políticas públicas com a sociedade civil. Por isso, preparou esse grupo de trabalho também. Nele vai englobar a Secretaria Municipal do Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SEMESQV), que é responsável pela Academia da Terceira Idade e pelas Casas de Convivência. Iremos trazer isso para perto para debater essas questões, pois participamos com eles no Comdepi que é o Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa. Eles estão lá, inclusive o presidente é o secretário da SEMESQV. Os idosos, muitos estão frequentando levando essa pauta que é importante a participação nesse quesito. Mas pelo que sabe como a gente consegue avançar com a participação social. E aí, isso é debatido. A gente que traz essa discussão também internamente para a gente vê quais são as AP's que tem que fortalecer ainda mais. Por isso, o porquê desse grupo de



trabalho também. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** perguntou se esse grupo de trabalho é do Nível Central? A **Dra. Camila Coelho** disse que sim. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** perguntou se haveria possibilidade de um conselheiro do Controle Social participar em momentos que não fossem tão técnicos? A **Dra. Camila Coelho** disse que conseguem. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** indagou se pode abrir vaga para o Controle Social? A **Dra. Camila Coelho** e equipe concordaram. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** perguntou ainda se podem passar as agendas e o calendário? A **Dra. Camila Coelho** disse que é isso que desejam aprovar como vocês desejam. A gente pode fazer a abertura, falar dos objetivos e depois pensar nas agendas, pois isso para você também sobram os territórios. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** sugeriu que os Conselhos Distritais de Saúde convidem a CAP através dessa interlocutora para falar do trabalho que está acontecendo a nível local, pois quando você encaminhar para o Conselho Municipal de Saúde em seguida fará o repasse para os Conselhos Distritais de Saúde. Então os sugerimos que os conselheiros distritais de saúde coloquem na pauta essa equipe que está marcada para falar dos idosos e daí essa parceria vai começar a surgir. A **Dra. Camila Coelho** agradeceu e disse que isso fortalece também o nosso trabalho. Obrigada! A **Senhora Cinara** indagou o que é necessário para participar deste conselho que a interessou profundamente? Disse que tem muita coisa para falar e muitas propostas. Indagou mais uma vez como faz, tem que ser por Entidade? A **Dra. Camila Coelho** disse que a princípio para ser conselheira sim, pois é representante lá no COMDEPI e as assembleias são abertas uma vez por mês, sendo na segunda quinta-feira do mês às dez da manhã no Auditório COMDEPI (Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa). A assembleia é aberta, inclusive, podem divulgar no conselho distrital porque a gente deseja isso do território para pressionar e para ter rosto. Informou que o pessoal da sala de Convivência tem vindo e pressionado muito, falando do degrau do ônibus. Isso é participação social. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que a dona Germana lhe falou do PADI e que desejava pautar nesse mês mas que precisava antes preparar a apresentação. Quando falou do transporte solidário irão duas pessoas para esse programa amanhã porque existe nas CAPs alguns serviços. Também existe para aqueles pacientes que precisam do transporte para tratamento como diálise e outros problemas. Existe ainda o Programa que as CAPs, as Clínicas da Família deixam escrever isso para fazer uso do Táxi.Rio com regularidade. Mas são as CAPs e as clínicas da Família que fazem isso e não o Conselho Municipal de Saúde. Sómente para complementar o que acabou de falar. Então deseja agradecer e continuaremos convidando você se precisar basta pautar, está bom? Muito obrigada. Seja bem-vinda e a **Dra. Camila Coelho** agradeceu. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou se for possível em dezembro, em janeiro ou fevereiro você fecha esse raciocínio que a gente fez da Clínica da Família, o CAP aumentou ou não o número de idosos sendo atendidos sobre essa demanda que está surgindo. Só para você pensar nisso se será uma apresentação por CAP. Por CAP é como está o diagnóstico desse idoso na Clínica e o número de visitas domiciliares que foi citado aqui. Está bom?

Agradeço de coração a sua presença. **Ponto seis:** Deliberação de indicação de representante suplente para o Comitê Municipal de Políticas para a Promoção de Documentação Civil (COMDOC), período 2023/2024. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** chamou o **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** para falar por solicitação do COMDOC. O **conselheiro** prestou brevemente os esclarecimentos sobre o COMDOC e finalizou informando que a próxima reunião ocorrerá na terceira quarta-feira do mês aqui mesmo no subsolo do CASS a partir das catorze horas da tarde com acesso “online”. Disse que a participação é aberta e a gente discute o encaminhamento de diversas documentações que nós precisamos no dia a dia. Para complementar a **conselheira Clema dos Santos** informou que esse Comitê é de extrema importância para a população da Cidade do Rio de Janeiro porque ele vai do bebezinho até o adulto que nunca teve acesso à documentação nenhuma e que chamamos de registro tardio. Então é um Comitê com vários representantes de várias secretarias da prefeitura e que tem assento da SMS também. Que participou por muitos anos e tem muito carinho, pois é um Comitê que nos ajuda muito junto ao DETRAN para registrarmos as nossas crianças das maternidades e gostaria muito de ter aqui um representante do segmento usuário no COMDOC porque tem uma discussão muito importante para esse acesso a Documentação Civil. Informou ainda que trabalhou no Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira há anos com várias pessoas sem nenhum documento e que foi aberto esse caminho para que essas possam ter seus documentos, sua certidão e o registro tardio. Hoje, tem muita gente que não tem nenhuma documentação já que é super importante que dê esse peso ao COMDOC pelo fato dele ter uma relevância muito grande. A Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes informou que vão indicar por votação um suplente para o conselheiro Osvaldo Sérgio por ser titular. Prosseguindo, indagou se alguém do pleno se habilita a ser suplente? O conselheiro José Cosme apresentou-se, sendo então o único que aceitou a indicação de suplente. Em seguida foi colocado em votação sendo aprovado por maioria simples. **Ponto sete:** Informes da Presidente do Conselho Municipal de Saúde. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que se encontrou com o Secretário de Saúde na entrada da prefeitura e a conselheira Liliane a informou que no dia 28/11 às 11h45m da manhã teremos a Audiência Pública na Câmara dos Vereadores referente a Apresentação da Prestação de Contas do Segundo Quadrimestre de 2023 da SMS. Informou que ainda que a própria e a Secretária Lúlia Barreto foram convidadas também para vários eventos. Disse que é um que a orgulhou muito, pois foi a Cerimônia de Posse do Crefrito-2, gestão 2023-2027 no Palácio Tiradentes prestigiar a posse do nosso dia conselheiro Wagner Bezerra. **Ponto oito:** Informes das Comissões do Conselho Municipal de Saúde. **1. Comissão de Saúde Mental.** O **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que Comissão de Saúde Mental está organizando o Seminário e que está saindo o convite para os conselheiros distritais de saúde além de outras Instituições e organismo que vão compor a relação dos delegados. Contamos com cento e cinquenta participantes e cada Conselho Distrital de Saúde deverá escolher três representantes. Agora precisamos escolher um representante que tem interesse na Área de Saúde Mental e o compromisso de ir é de oito da manhã até as dezessete horas da

tarde no Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira. O Café da manhã e o almoço estão garantidos. Não tem auxílio-transporte e a pessoa terá que ir por conta própria. Então é importante que a pessoa que se inscreveu dentro do prazo de inscrição não deixe de comparecer. Acha que a conselheira Clema pode vir aqui complementar já que fez a inscrição e o formulário corretamente. O outro informe é importante e refere-se não deixar para a última hora e que tenha a noção de quem de fato vai participar. A conselheira Clema informará como e onde vocês estão e que podem ajudar os outros. As CAP's locais podem indicar os seus delegados, os critérios direitinhos para a gente ter um Seminário de propostas e pede ainda para que venha bastantes usuários e os familiares dos usuários, porém pessoas que fale e proponha. A **conselheira Clema dos Santos** lembrando que o seminário é uma construção do CMS/RJ e da Comissão de Saúde Mental para que vocês estejam presentes. Salientou que a Secretária Executiva Lúlia Barreto já encaminhou os convites e os eleitos precisam fazer a inscrição para termos a idéia até porque tem almoço e temos que ver o quantitativo de pessoas. Agora é fundamental como falei para a pessoa que vai representando o conselho distrital para que tenha envolvimento com a Saúde Mental. Que ela faça o tipo de proposta, o que está acontecendo lá nas unidades e o acesso. Isso foi pensado nessa Comissão sobre o porquê de estarmos fazendo o seminário? Porque é um encontro importante e propositivo para falar da sua experiência, do seu atendimento e do seu serviço de saúde mental do município. Finalizando seu informe disse que a SMS, a Presidente e a Secretária Executiva do CMS/RJ, assim como a conselheira Clema e os conselheiros também fazem parte. Eles trabalharam muito, principalmente essas as teias aqui. Trabalharam muito, assim como o conselheiro Ludugério Silva que está presente com a experiência que já tem. Então pedimos que vocês cheguem até lá e participem e fortaleçam a participação das pessoas já que conseguimos selecionar na sua modéstia opinião bons palestrantes para participar da mesa da manhã e da tarde. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que desejavam a participação dos serviços de saúde mental, pois são trinta e quatro serviços de saúde mental e os CAPSI vão com técnico, um familiar e um paciente. Além disso, abriremos três vagas para os conselhos distritais de saúde e que totalizam trinta vagas. Além do fato dos coordenadores de Área, uma vaga por CAP. Se o Coordenador ou a coordenadora não puder ir que vá o representante da CAP. Quanto ao Conselho Municipal de Saúde temos que decidir as três pessoas aqui e agora. Indagou ao pleno quem gostaria de participar no dia 27/11/2023 do seminário que acabamos de falar dos seus objetivos? Sabemos dos problemas do “delirante” que é uma pessoa que surta em casa e que passa mal na rua. Sem hospital próprio não tem condições de atender. Qual é a porta de entrada? Iremos discutir o real. As pessoas que foram convidadas são pessoas voltadas para esse trabalho. Portanto, deseja saber dos conselheiros presentes quem gostaria de participar do seminário no próximo dia 27/11? São três vagas sendo um gestor, um profissional e um usuário. Caso não tenha gestor dividiremos em hospital e o profissional sai “zoad”. A plenária irá decidir porque a conselheira Clema é gestora, mas já está na comissão. Por isso, quem gostaria de ir? Nesse momento, o **conselheiro Marinaldo Silva Santos** e o **conselheiro Luiz Alexandre Siqueira** manifestaram interesse em

participar do seminário. Portanto, temos um usuário e um profissional. Informando que dia 27/11 é uma segunda-feira. Indagou se tem mais alguém? A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse que tem um profissional e um usuário e gostaria de deixar claro que os membros da comissão de saúde mental são os conselheiros Clema, Haydee, Ludugério Silva, Roberto e o Carlos. O **conselheiro Abílio é o coordenador do evento**. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que inicialmente está referendando os conselheiros Luiz Alexandre Siqueira e o conselheiro Marinaldo Silva Santos. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** disse que no dia 27/11/2023 será o dia inteiro no Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira. Em seguida foi colocado em votação para os nomes dos conselheiros para ser referendado e que foram aprovados por maioria simples. Prosseguindo, passou para as demais comissões. 2. Comissão de Saúde e Justiça Reprodutiva. Sem informes. 3. Comissão de Saúde do Trabalhador. A **conselheira Maria Angélica de Souza** informou que é a coordenadora da CIST – Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador. Disse que no último dia 22 de agosto fizeram a primeira reunião após publicação da Comissão. Nessa reunião teve a presença da coordenadora de Saúde do Trabalhador Dra. Flávia Mello, da Presidente Fátima Lopes, da Secretária Executiva Lúlia Mesquita, dos membros da CIST e da Executiva da CIST. Nessa reunião a CIST assumiu o compromisso da coordenadora de apresentar o Plano de Ação ou então um plano orçamentário para a Saúde do Trabalhador para o ano de 2024. Posteriormente, tiveram outra reunião agendada que seria uma prévia e que foi marcada para o dia 18/9 com a presença da SAPE. A Saúde do Trabalhador hoje está na Atenção Primária e por isso, quem é o responsável é a Senhora Patrícia. O Dr. Cony é o subsecretário. Então estiveram na reunião com a presença tanto da Presidente Fátima Lopes, da Secretária Executiva, dos Membros da CIST, do Dr. Cony e da Senhora Patrícia que é coordenadora e ainda da Dra. Flávia que é a coordenadora da Saúde do Trabalhador já que é da SAPE. Então estivemos com a gerência das ações em que a gestão pretende desenvolver na saúde do trabalhador. Relatou que ficaram sem receber esse planejamento no dia 18/9 já que tem uma cronologia porque é importante entendermos que estamos nesse período aguardando a gestão apresentar o planejamento orçamentário que vamos e esta aí e que está sendo apresentado para saber quanto que nós teremos de recursos para a Saúde do Trabalhador. Enfim, não foi apresentado e no dia 30/10 na última reunião contamos com a presença da Dra. Flávia que ficou de apresentar no dia seguinte e depois passar para o Conselho Municipal de Saúde. Por fim, o que tenho a dizer a vocês é que até a presente data não existe nenhuma apresentação da proposta orçamentária para a Saúde do Trabalhador do Município do Rio de Janeiro, independentemente dos recursos advindos do Ministério da Saúde. Temos dois Cerest que são credenciados sendo que um deles não está, mas os outros dois recebem recursos mensais que são trinta mil reais mensalmente. Então recebemos sessenta mil reais mensalmente. Informou que não está dizendo que esse recurso não é utilizado, mas ele vai para a casa manter e se perde. Ele não é especificamente utilizado para desenvolver ações na saúde do trabalhador. O recurso é usado, mas não para ações da saúde do trabalhador. O que acontece, mediante essa falta de

recursos é que nós fizemos visita ao Cerest. Cerest vocês sabem que é o centro que atende o trabalhador. Hoje, existe Cerest sem internet, sem telefone, sem impressora, sem administrativo, sem técnico. Agora o que eu gostaria é de chamar atenção de vocês porque nós enquanto população estamos sendo afetados pela falta de recursos, planejamento, ações de saúde do trabalhador no Município do Rio de Janeiro e sabe por que, pelo fato de não termos dados nenhum. Quando os acidentes ocorrem no trânsito com motociclistas eles vão cair nas emergências e serão internados nas vagas de trauma, de ortopedia e de neurologia. Todas essas vagas são destinadas a população. Agora, sem um planejamento, sem um programa, sem um recurso advindo da Saúde do Trabalhador. Quem está absorvendo a maior parte desses serviços é uma questão, só que não temos estatísticas porque não têm dados. Não existe isso e se não existem dados? Disse que a presidente tem acompanhado isso até hoje como foi apresentado esse recurso. Que está trazendo para vocês aqui aguardando ao pé na próxima audiência. Fazemos os nossos encaminhamentos ao Ministério Público e estamos aqui recebendo denúncias desde 2022, tentando cumprir o nosso papel comprovante enquanto Controle Social, mas infelizmente não estamos recebendo o retorno das políticas públicas desde essa nova gestão. Portanto, desejo deixar claro que a comissão está trabalhando, mas não temos como agir. Vamos fazer o planejamento e encaminhar para a Câmara de Vereadores. Posteriormente essa audiência será encaminhada ao Ministério Público já que é o nosso papel e a presidente está ciente de tudo. Complementando, a Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes informou que estão sendo cobrados por isso pelo coordenador do Cerest Estadual que tem que fazer o planejamento em alguns municípios. O Rio de Janeiro está nessa categoria e nada temos. Portanto, temos que pressionar o mais rápido possível. Retomando as Comissões. 4. Comissão de Orçamento e Finanças. A **conselheira Liliane Leal** fez aqui e encaminhou para a Câmara. 5. Comissão de IST/AIDS. Sem informes. 6. Comissão de Gêneros, Raças e Etnias. Sem informes. 7. Comissão de Educação Permanente. (inaudível). A gente planeja estar aqui nas apresentações que chegam ao CMS/RJ. 8. Comissão de Doenças Raras e Negligenciadas. Já foi contemplada com a fala da conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa. 9. Comissão de Fiscalização da Atenção Primária em Saúde – APS. O **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** informou que recebeu um convite da AP 2.1, onde fizeram algumas denúncias lá dos moradores. Mas que ficaram de vir aqui no CMS/RJ já que a nossa comissão pode agendar uma visita lá para apurar as denúncias do Vidigal. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo** Lopes perguntou se fizeram o relatório de visita? O **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** informou que ainda não fizeram o relatório, mas a visita estava na reunião passada para fazer a apresentação. Posteriormente, irão fazer o relatório e encaminhar para fazer a visita. 10. Comissão de Ética. A mesa informa que essa Comissão é acionada quando tem alguma questão. **Ponto nove:** Informes da Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que no Seminário em que estaremos juntos quem realmente irá; em relação aos conselhos distritais são trinta pessoas. O evento será no dia 27/11/2023 e nos encontraremos lá. Por fim, é esse é o meu informe. **Ponto**

**dez:** Informes dos Conselhos Distritais de Saúde. Não houve informes. **Ponto onze:** Informes da gestão. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que a conselheira Liliane Leal já contemplou a gestão. **Ponto doze:** Informes do Colegiado. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que seu informe foi basicamente sobre a Saúde Mental. O **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** informou que deseja registrar que estamos no mês da Consciência Negra e que será no dia 20 de novembro. Hoje estiveram no Hospital Geral dos Servidores do Estado e pediram a Comissão de Gêneros, Raças e Etnias pelo qual é um dos diretores do SINDSPREV/RJ, que estiveram hoje na parte da manhã participando do Rio de Janeiro de ações em nome da cidade sobre a Semana da Consciência Negra. Disse que ontem também estiveram no Hospital Federal Cardoso Fontes participando da Semana da Consciência Negra e que é uma iniciativa do Ministério da Saúde aqui no Rio de Janeiro através de (inaudível) promovendo a semana do sorriso novo em todos os hospitais federais. Que já esteve nos hospitais Ipanema e Andaraí e vai por aí a fora. Essa é a Semana da Consciência Negra. No dia 25/10 sofreram o racismo e ameaça de morte e que se lembra disso daquele cidadão que foi presidente do CDS da AP 4.0, mas hoje está afastado pelo CDS da AP 4.0. No dia 25/10 tiveram uma audiência pública na Quadragésima Varal Criminal onde o indivíduo esteve lá presente. Estive presente com a conselheira Sônia Nascimento e foi uma Audiência marcada às dezesseis horas da tarde, mas só começou quase às dezoito horas da noite. Pelo encaminhamento da Audiência teve a entrevista da Juíza comigo e com a Sônia Nascimento. Parece quanto ao sujeito que a coisa não ficará boa. A nossa testemunha que é o Senhor Mauro está no exterior e não pôde estar presente. A testemunha dele, segundo ele, que é a Frisa, que também não foi. Então a Juíza vai designar outra Audiência só para ouvir as testemunhas, tanto contrário como favorável. Essa foi a Audiência em que participamos. Infelizmente essa história do racismo irá contar. Que tiveram um crime de racismo **no** Hospital Geral dos Servidores do Estado e que foi apenas racismo mesmo. Racismo de uma funcionária com outra funcionária. Aliás, foram dois crimes, desculpa. Essa funcionária tinha uma caneca e nós estamos também na justiça contra essa funcionária por crime de racismo e nazismo. Por coincidência no mesmo hospital aconteceu dois crimes de racismo e que foi no setor da pediatria do hospital. As duas funcionárias estavam fazendo a triagem das crianças e foram chamadas simplesmente de “macaca”. “Ela não deveria estar naquele local fazendo a triagem das crianças. Deveria ter branco para atender”. Essa foi às palavras da racista. Só que **ela saiu algemada**. E nós da Comissão de Gêneros, Raças e Etnias do SINDSPREV/RJ, estamos encaminhando a denúncia só para ficar registrada. O outro informe; no dia 29/11 teremos o Colegiado Gestor da Policlínica Rodolpho Rocco que vai se **chamar** Fernando Rabelo Cabral. É o nosso Auditório. Não havendo mais nada a ser discutido e deliberado foi encerrada a reunião às dezessete horas e vinte e quatro minutos e eu, Marcelo Dionízio Gomes dou por lavrada a ata e assino em conjunto com a Presidente deste Conselho, conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes.

**Marcelo Dionízio Gomes**

**Maria de Fátima Gustavo Lopes**